

CATÁLOGO DE FORMAÇÃO

FORMAÇÃO CONTÍNUA OA | 2013

ENQUADRAMENTO

A **Ordem dos Arquitectos** (OA) é uma associação pública criada em 1998, através do Decreto-Lei n.º 176/98, de 3 de Julho, sendo fiel depositária de uma longa história associativa que remonta a 1863.

A **OA** tem como atribuições contribuir para a defesa e promoção da arquitectura e zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão do arquitecto, contando hoje com mais de 20 mil membros.

A **OA** tem a sua sede nacional em Lisboa e sedes regionais no Porto e em Lisboa, onde funcionam a Secção Regional do Norte (OASRN) e a Secção Regional do Sul (OASRS) e conta também com Delegações e Núcleos em todo o país.

A Secção Regional do Norte, com sede no Porto (Rua D. Hugo, n. 5/7), abrange a área territorial correspondente aos Distritos de Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Bragança, Porto, Aveiro, Viseu, Guarda e Coimbra.

Num contexto profissional em constante mutação, a formação, nas suas diversas vertentes, é cada vez mais uma necessidade sentida pelos profissionais, e solicitada à **OA** pelos seus membros e por outros técnicos ligados às áreas da Arquitectura, Urbanismo e Construção Civil.

A **OA** tem vindo a adquirir uma experiência relevante na área da formação que importa preservar e ampliar. Cabe às Secções Regionais o planeamento, a concepção, a organização, a gestão, bem como o desenvolvimento de todos os processos inerentes à actividade formativa promovida pela Ordem dos Arquitectos, **recentemente reconhecida pela DGERT- Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho como Entidade Formadora Certificada.**

POLÍTICA E ESTRATÉGIA PARA A ACTIVIDADE FORMATIVA

A Política da Qualidade da OA fundamenta-se na procura contínua da melhoria e excelência no processo de formação, promovendo os valores indispensáveis ao exercício da cidadania e ao exercício da profissão.

Para tal, a OA, compromete-se a:

- Promover uma formação especializada sólida que permita aos seus formandos enfrentar com sucesso um ambiente profissional altamente competitivo e em rápida evolução;
- Estabelecimento de parcerias com o mundo empresarial e outras organizações nacionais e transnacionais;
- Cumprimento dos requisitos que garantam a qualidade/ excelência da prestação dos serviços e respeito pela legislação e normas aplicáveis;
- Cumprir com os requisitos e melhorar continuamente o seu Sistema de Gestão.

São destinatários da actividade formativa da OA:

- Arquitectos;
- Arquitectos estagiários;
- Estudantes de arquitectura;
- Engenheiros e Engenheiros Técnicos;
- Funcionários, agentes, contratados e prestadores de serviços da Administração Pública e da Administração Autárquica;
- População em geral, tendo em vista a sua educação/sensibilização para os temas da arquitectura.

Em determinadas iniciativas, podem ainda participar indivíduos que pretendam desenvolver capacidades técnicas e competências na área da Arquitectura ou tenham com estas qualquer tipo de relação laboral.

Atendendo aos objectivos de aprendizagem e às características específicas do público-alvo a OA pretende assegurar as seguintes modalidades de formação:

- Formação inicial;
- Formação contínua:
- Aperfeiçoamento;
- Reciclagem;
- Actualização;
- Especialização.

As propostas de formação apresentadas espelham um trabalho consolidado na área de desenvolvimento formativo que conta com mais de 10 anos de experiência.

Actualmente, a actividade formativa da OA é determinada por dois principais vectores de intervenção:

- Concepção de acções de formação vocacionadas para a classe profissional que representa;
- Planeamento das actividades formativas com base nos resultados dos levantamentos de necessidades ou estudos efectuados e de acordo com as características do público-alvo.

Assim, a oferta formativa da OA está inserida no plano estratégico da Instituição, sendo-lhe reconhecida capacidade para realizar formação certificada nas seguintes áreas temáticas de formação:

581 – Arquitectura e urbanismo

582 – Construção civil e engenharia civil

862 – Segurança e higiene no trabalho

581 > ARQUITECTURA E URBANISMO

Sessão de Esclarecimento

INSTRUÇÃO DE PROCESSOS DE EDIFICAÇÃO | 3h

Identificar os procedimentos da “entrega de projectos” e o seu enquadramento na estrutura regulamentar nacional.

Perceber as formas de Procedimento de acordo com o tipo de Operação Urbanística e local de intervenção. Saber a informação que deve constar no termo de responsabilidade, memória descritiva e justificativa, estimativa de custo total da obra, “amarelos e encarnados”.

Sessão de Esclarecimento

HONORÁRIOS | 3h

Reconhecer a importância da qualidade como forma dos profissionais se imporem no mercado de trabalho.

Compreender o contexto da temática do cálculo de honorários na prática de arquitectura.

Sessão de Esclarecimento

ELEMENTOS DO PROJECTO DE EXECUÇÃO | 3h

O objectivo da sessão é dar a conhecer a legislação aplicável e identificar os elementos necessários para a elaboração do projecto de execução.

Curso

MÉTODOS E TÉCNICAS DE LEVANTAMENTO ARQUITECTÓNICO | 16h

Compreender e conhecer os sistemas métricos e os instrumentos de medição (contextualização histórica e métodos actuais): Enumerar os princípios básicos da metrologia aplicada ao levantamento arquitectónico;
| Identificar os vários tipos de medição; | Identificar e caracterizar todos os instrumentos de medição apresentados;
| Preparar uma mala de trabalho de campo; | Elaborar uma acção de levantamento (preparação prévia e execução com trabalho de campo e laboratorial).

Curso

REGIME JURÍDICO DOS EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS | 14h

O objectivo do curso é fornecer aos participantes uma perspectiva actual das matérias versadas no Regime Jurídico dos Empreendimentos Turísticos e a relação entre o RIET e outros diplomas aplicados na edificação de empreendimentos turísticos.

Curso

PROJECTOS DE LARES DE IDOSOS E RESIDÊNCIAS SÉNIOR | 14h

O curso tem como principais objectivos: Dotar os diversos projectistas intervenientes nesta área de trabalho de competências técnicas e de conceitos de projecto, e de edificação, dirigidos às reais necessidades, capacidades e desejos das pessoas idosas. | Atribuir competências na avaliação de barreiras sensoriais, físicas ou da gestão diária dos espaços a construir ou existentes, para que os possam dotar ou melhor adaptar aos idosos. | Dotar os gestores e os profissionais de competências para exigir parâmetros conceptuais e de edificação conducentes a uma melhor apetência dos edificados ao dia a dia das pessoas idosas, a uma gestão diária facilitada e a uma manutenção económica. | Transmitir capacidades para avaliar edifícios existentes na dinâmica diária dos idosos e da gestão diária para propor adaptações correctas. | Dotar os participantes de competências conceptuais e técnicas nesta área de trabalho.

Curso

PROJECTOS DE ESTABELECIMENTOS DE RESTAURAÇÃO OU DE BEBIDAS | 14h

Transmitir aos participantes a legislação aplicável aos estabelecimentos de restauração ou de bebidas e identificar os elementos necessários para a elaboração de um projecto com as respectivas especificidades.

Curso

PROJECTOS DE CRECHES E JARDINS DE INFÂNCIA | 14h

Transmitir conhecimentos e informação aos diversos intervenientes nesta área de trabalho por forma a intervirem em contextos programáticos, de concepção de projecto e obra, na avaliação e na gestão deste tipo de equipamentos.

Curso

REGIME JURÍDICO DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO | 7h

Esta formação pretende esclarecer os arquitectos, e outros técnicos, quanto à aplicação das normas relativas à edificação-urbanização constantes do RJUE.

A realização de operações urbanísticas depende em regra, da execução de um conjunto de procedimentos prévios que permitem verificar a respectiva conformidade com as normas que lhes sejam aplicáveis.

Tais procedimentos estão consagrados no Regime Jurídico da Edificação e Urbanização (RJUE) aprovado pelo Decreto-Lei nº555/99, de 16 de Dezembro, diploma que tem sofrido muitas alterações, sendo as mais recentes as promovidas pela Lei nº 60/2007, de 04 de Setembro, e pelo Decreto-Lei nº 26/2010, de 30 de Março.

Cursos de especialização

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM GESTÃO DE PROJECTOS

O desenvolvimento de competências em gestão de projectos envolve quer a aprendizagem dos processos e técnicas como também a mudança de nossas formas de trabalho e dos que nos rodeiam. Há uma mudança cultural exigida orientada ao compromisso com os objectivos e metas acordados, rigor no calendário e orçamento, medição adequada da qualidade e da performance e comunicação. A disciplina de gestão de projectos é eminentemente prática pelo que a experiência em projectos, ao longo do desenvolvimento profissional do individuo, é mandatória, por forma a conseguir um estágio de realização pleno na função de gestor de projectos.

É neste contexto que a Ordem dos Arquitectos da Secção Regional Norte, promove um Plano de Desenvolvimento de Competências em Gestão de Projectos suportado no referencial internacional PMBOK do Project Management Institute. Compõem o Plano as seguintes acções de formação:

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE PROJECTOS | NÍVEL 1

Formação inicial em Gestão de projectos com o objectivo de dotar os formandos com os conhecimentos base de Gestão de Projecto e sua aplicação prática em ferramenta do tipo MS Project A dinâmica da exposição teórica é acompanhada pela resolução de um caso, com lançamento de cenários simulados, nas várias fases do projecto.

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE PROJECTOS | NÍVEL 2

Formação avançada em Monitorização e controlo de projectos. Focalização nas técnicas de Earned Value Management (EVM), Caminho crítico (CP), Cadeia Critica, etc.

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE PROJECTOS | NÍVEL 3

Formação avançada em Gestão de Risco em projectos. Abordagem desde a avaliação de risco até às respostas, Avaliação do impacto da resposta ao risco.

ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE PROJECTOS | NÍVEL 4

Formação avançada em gestão de projecto com recurso às funcionalidades avançadas da ferramenta MS Project.

PREPARAÇÃO PARA EXAME DE CERTIFICAÇÃO PMP®

Formação específica e orientada de preparação para exame de certificação PMP® (Project Management Professional) do Project Management Institute.

Curso

GESTAO DE ATELIER | 24h

Definir os procedimentos preferenciais para a constituição do seu atelier; | Dominar as noções básicas de gestão financeira e fiscalidade; | Reconhecer os requisitos legais para a correcta elaboração de projectos: Planear, monitorizar e definir o controlo de projectos (ex.: cálculo de honorários de prestação de serviços); Utilizar técnicas de marketing referentes à apresentação e negociação de um trabalho e divulgação do atelier.

Curso

DESIGN UNIVERSAL - ACESSIBILIDADES ARQUITECTÓNICAS | 45h

Identificar barreiras arquitetónicas no espaço público e privado. | Reconhecer a importância da ergonomia no espaço arquitetónico. | Identificar a impraticabilidade de edifícios e sua acessibilidade urbana. | Conhecimento geral dos meios mecânicos de acessibilidade.

Curso

FOTOGRAFIA DIGITAL E PÓS-PRODUÇÃO DE IMAGEM | 52h

O curso enquadra-se na área da imagem Digital, direccionado a quem, de alguma forma, recorra à fotografia Digital como actividade específica ou a utilize de forma mais abrangente no decorrer da sua actividade. Este curso não se destina apenas a quem recorra à fotografia digital, já que a abrangência da imagem digital vai muito além do exclusivo da fotografia (Design gráfico, arquitectura, 3D, etc.).

Em termos gerais esta formação abrange uma área alargada, que vai desde a captura da imagem digital, como é o caso de conhecer os sistemas de captura de imagem, até à edição avançada de Imagens digitais, recorrendo ao Software Photoshop.

Curso

SKETCHUP 8 | 16h

O Sketchup é uma ferramenta de concepção projectual e de comunicação que veio alterar os modos de modelar em 3D e torná-los acessíveis de forma rápida e intuitiva.

Num contexto económico complexo e difícil esta é uma ferramenta que pode ser utilizada por arquitectos, estudantes de arquitectura e outros profissionais das áreas da concepção espacial e de objectos na elaboração de projectos desde a fase inicial de concepção até à fase de execução, facilitando a comunicação do projecto junto dos seus diversos intervenientes de forma gratuita na sua versão base - Sketchup - ou através da sua versão comercial - SketchupPro.

O Sketchup é uma ferramenta multi-plataforma (Mac OS X e Windows) cuja facilidade de utilização e interface simples mas completo, permitem a criação de modelos geométricos complexos com elevado potencial de resolução antecipada de problemas conceptuais e de execução.

A versão base do Sketchup tem como principais funcionalidades a modelação, a criação de imagens e de vídeos, a criação de modelos tridimensionais a partir de fotografias, o enquadramento de modelos em fotografias de contexto, etc.

Além das funcionalidades específicas da própria ferramenta, existem cada vez mais aplicações relacionadas com o Sketchup que aumentam as suas capacidades de ferramenta projectual e de comunicação, nomeadamente nas áreas da *renderização*, iluminação, sustentabilidade, eficiência energética, etc. adaptando-a ao perfil do utilizador.

Curso

3DS MAX 2013 PARA ARQUITECTOS | 28h

Com o curso 3ds max 2013 para arquitectos, o formando desenvolverá a representação tridimensional da arquitectura, com o recurso a ferramentas avançadas de modelação, aplicação de materiais e iluminação, atingindo o nível de aprendizagem suficiente para a concretização de imagens e vídeos foto-realistas. O formando terá as ferramentas indicadas para apresentar os seus projectos de arquitectura em 3d, de forma profissional.

Curso

VRAY PARA 3DS MAX 2013 | 32h

O V-Ray é um *plugin* para o 3ds Max, que permite alcançar um grande realismo em iluminação e texturização, utilizando um sistema de iluminação (GI) o qual produz imagens e animações de grande qualidade, permitindo desenvolver ideias a um nível foto realístico e animado.

Dotar os técnicos na área da Arquitectura numa primeira fase de um conhecimento geral do *plugin* e numa segunda fase de um conhecimento específico sobre iluminação, criação de materiais e *renderização* e animação.

Curso

REVIT ARCHITECTURE 2013 | 28h

O Revit® Architecture é uma plataforma da Autodesk de projecto de arquitectura e um sistema completo de documentação do projecto que suporta todas as fases do processo.

Criado dentro do conceito da Modelação de Informações para Construção (BIM), o Revit Architecture espelha o mundo real, para que trabalhar o modelo como um todo em vez de trabalhar com elementos isolados, tais como plantas, cortes e alçados.

Qualquer alteração realizada, a qualquer momento, em qualquer vista é automaticamente coordenada em todos os locais do projecto, vistas de modelos, folhas de desenhos, mapas de vãos, acabamentos e áreas, cortes e plantas, diminuindo os erros de projecto.

Com este curso os formandos irão iniciar o seu percurso na utilização desta ferramenta na elaboração os seus projectos, num ambiente totalmente em 3D. Poderão facilmente elaborar propostas em tempo recorde. Sendo que até mesmo alterações de última hora poderão ser realizadas com a confiança de que as plantas, alçados, cortes e documentos de construção estarão coordenados.

Curso

RHINO 3D (n1) | 32h

O Rhino 3D tem-se tornado um *software* cada vez mais popular entre muitas empresas e gabinetes de arquitectura devido à sua multiplicidade de operações, excelente integração com outros programas e, principalmente, à sua relação custo-benefício.

Baseado principalmente na tecnologia NURBS, embora também execute algumas operações com *meshes*, modela elementos sólidos com a maleabilidade da construção por superfícies e permite a prototipagem e digitalização de modelos tridimensionais.

Neste primeiro nível pretende-se que os formandos adquiram uma base sólida e de conhecimento generalista do *software* para um desenvolvimento futuro dos seus projectos.

Curso

RHINO 3D (n2) | 32h

O V-Ray é um plugin para o Rhinoceros, que permite alcançar grande realismo em iluminação e texturização, utilizando um sistema de iluminação (GI) o qual produz imagens de grande qualidade em pouco tempo, permitindo desenvolver o estudo e a apresentação das suas ideias a um nível foto realístico.

Introdução ao Grasshopper, o qual é um editor gráfico algoritmo que pode ser integrado no Rhino 3D para estudo e desenvolvimento de entidades de forma dinâmica e paramétrica.

Curso

ARCHICAD 15 | 25h

No final da formação o formando deverá ser capaz de criar a simulação de um edifício real em ambiente BIM (Building Information Model), obtendo assim toda a informação necessária para a elaboração em obra do respetivo projecto. O projecto conterà não só peças elementares de desenho como plantas cortes, alçados, e 3ds como informação detalhada sobre os elementos construtivos usados, áreas, metros cúbicos e listagens de materiais.

Curso

INTRODUÇÃO AO SIG_SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICO (n1) | 16h

Esta acção de formação pretende analisar os princípios fundamentais de um SIG utilizando a plataforma ArcGIS, sendo uma base fundamental para níveis seguintes de carácter avançado.

Analisar um SIG e a sua aplicação e vantagem para a Arquitectura e Urbanismo.

Entender como se estrutura e compõem os dados de um SIG.

Explicar o que são dados geográficos, como são feitos e como adquirir os dados.

Explicar o que é uma análise espacial e resolver problemas geográficos utilizando as ferramentas de análise do ArcGIS.

582 > CONSTRUÇÃO CIVIL E ENGENHARIA CIVIL

Curso

MEDIÇÕES E ORÇAMENTOS | 24h

Conhecer a informação relativa a legislação e bibliografia existente a nível nacional sobre as regras de medição aplicadas à construção civil; | Compreender as medições como determinação analítica e ordenada das quantidades dos diferentes trabalhos como base para determinar os encargos definidos no projecto; | Avaliar o projecto de execução nas diferentes fases e artes previstas de modo a ordenar mapas de medição e a caracterizar os aspectos técnicos e construtivos garantindo assim o controlo de qualidade especificada na designação do trabalho; | Definir e determinar quantitativamente de forma objectiva os trabalhos previstos ou já executados em obra, aplicando as regras práticas de medição; | Elaborar mapas de trabalhos a partir de peças desenhadas e escritas; | Compreender a orçamentação como instrumento de quantificação financeira de uma obra entendida por cada uma das entidades envolvidas no processo; | Determinar os preços unitários segundo a sua natureza e aplicados às descrições das quantidades dos trabalhos indicados nos mapas de medições; | Executar orçamento de uma obra.

Curso

DIRECÇÃO DE OBRA | 24h

Dar a conhecer aos arquitectos a realidade da Direcção de Obra, que integra o processo projecto/construção: Aplicar conceitos relacionados com a gestão de obras; | Compreender as fases de vida e métodos de realização de empreendimentos e modos de execução de obras; | Elaboração do organograma funcional e utilização do livro de obra.

Curso

COORDENAÇÃO DE PROJECTOS E ESPECIALIDADES | 24h

Numa altura em que a construção se torna progressivamente mais especializada, a legislação mais apertada, as exigências de qualidade mais elevadas e o controlo de custos e prazos mais rigoroso, a distribuição do trabalho de projecto por equipas multidisciplinares devidamente coordenadas é a cada vez mais uma solução inevitável.

A coordenação das actividades dos intervenientes no projecto tem como objectivo a integração das suas diferentes partes num conjunto harmónico e coerente de fácil interpretação e capaz de fornecer todos os elementos necessários à boa execução da obra.

Esta formação pretende sensibilizar arquitectos e estudantes de arquitectura para a importância do tema no âmbito da sua actividade profissional e dotá-los de meios, noções e técnicas elementares que lhes permitam desenvolver métodos próprios de coordenação de projecto e de especialidades.

Curso

GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS | 24h

A construção é a última fase de um projecto, é um dos momentos de maior síntese de um longo processo que a montante contou com a intervenção de diversos técnicos e especialistas.

A crescente complexidade técnica das obras que integram qualquer empreendimento, implica um cada vez maior nível de conhecimento por parte de quem concebe, executa e fiscaliza.

A recente publicação da Lei 31/2009 de 3 de Julho, revogando o D.L. 73/73, vem estabelecer a qualificação profissional exigível aos técnicos responsáveis pela elaboração e subscrição de projectos, pela fiscalização de obra e pela direcção de obra, bem como os deveres que lhe são aplicáveis.

A existência de equipas multidisciplinares é uma condição essencial não só na elaboração dos projectos e na execução da obra como também na fiscalização da obra, nomeadamente para supervisionar e controlar: quantidades, custos, planeamento, segurança, qualidade e ambiente, em conformidade com as disposições contratuais e com a legislação aplicável.

A Fiscalização de obra é assegurada por um elemento ou equipa, que é/são simultaneamente os interlocutores do dono de obra. A formação visa compreender, dirigir e compatibilizar a construção de uma ideia, convertida em projecto, que deverá ser ampla, sendo a formação dos responsáveis e do fiscalizador de obra determinante para a correcta gestão da fase construtiva.

O conteúdo programático da formação em fiscalização de obras prevê a promoção de um conjunto de conhecimentos e métodos de análise básicos que suportam e visam articular de forma correcta e optimizada a relação entre o projecto e os diversos agentes da construção e suas metodologias.

Curso

INTEGRAÇÃO DE ENERGIA FOTOVOLTAICA EM EDIFÍCIOS | 8h

Num contexto de crise generalizada nos recursos energéticos não renováveis e o aumento dos seus preços, é urgente o desenvolvimento de soluções alternativas para o aproveitamento das energias renováveis. A energia eólica e solar têm tomado a liderança neste paradigma.

Na sua forma mais comum, a captação de energia solar tem ocupado vastas áreas exclusivas, não-habitadas, muitas vezes com impacto ambiental relevante. Uma vertente muito recente no aproveitamento da energia solar é a sua integração em edifícios, com a dupla vantagem de usar áreas já existentes e de a captação de energia ser feita no local de consumo. Com esta vertente nasce a necessidade da integração arquitectónica, funcional e racional das tecnologias fotovoltaicas, aliada ao "eco-design", por exemplo, com o desenvolvimento de produtos fotovoltaicos devidamente integrados na arquitectura para o revestimento e cobertura de edifícios.

Esta formação propõe estabelecer pontes entre o aproveitamento da energia fotovoltaica e a arquitectura, fornecendo os conceitos básicos, abordando tecnologias existentes e, sobretudo, mostrar que o aproveitamento energético nos edifícios deve ser visto como um objectivo comum a engenheiros e arquitectos; que os dois mundos podem e devem complementar-se.

Curso

AVALIAÇÃO DE BENS IMOBILIÁRIOS | 37h

No final da formação, os participantes deverão ter adquiridos conhecimentos técnicos adequados sobre a avaliação imobiliária que permita uma abordagem com rigor num mercado imobiliário cada vez mais complexo, onde o saber avaliar qualquer um tipo de produto imobiliário se transforma numa exigência.

Desta forma é requerido especificamente que no final da formação os participantes saibam avaliar um produto imobiliário recorrendo às três metodologias de avaliação tradicionais com o rigor merecido nesta área do saber.

Curso

COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO | 200h

Com a promulgação do Decreto-Lei 273/03, de 29 de Outubro, que regula a existência da Coordenação de Segurança e Saúde, durante as fases de projecto e realização de obra, surge a necessidade de adequar técnicos para o exercício desta nova função. O Coordenador de Segurança é a figura que assegura a integração dos princípios/objectivos inerentes ao Decreto-Lei, promovendo e verificando a implementação dos princípios gerais de prevenção de riscos profissionais, desde a elaboração do projecto até à fase de exploração da obra.

1. Promoção de formação específica para o exercício da Coordenação de Segurança e Saúde.
2. Conceber, desenvolver e implementar Plano de Segurança e Saúde e Compilação Técnica.
3. Sensibilização dos intervenientes no processo da construção, para as questões da Segurança e Saúde.

O curso está estruturado de acordo com o Projecto de Decreto-Lei sobre o exercício da Coordenação em matéria de segurança e saúde, prevista no Decreto-Lei 273/2003, de 29 de Outubro, publicado em separata do Boletim de Trabalho e Emprego, de 13 de Abril, do MSST.

Tem uma duração de 200 horas, correspondendo uma primeira parte lectiva de 120 horas, organizada em módulos, complementada por um projecto individual final de 80 horas.

Curso

REABILITAÇÃO LOW COST EM OBRAS DE PEQUENA DIMENSÃO | 9h

Esta formação pretende dotar os profissionais da área da arquitectura de valências nas especificidades de programas de reabilitação de pequena escala, nomeadamente ao nível da economia de construção.

862 > SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO

Curso

REGULAMENTAÇÃO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS | 16h

Diplomas publicados; | Utilizações-tipo dos edifícios e recintos; | Categorias de risco das utilizações-tipo; | Condições de acessibilidade aos edifícios; | Medidas de compartimentação dos edifícios e isolamento e protecção das vias de evacuação; | Cálculo do efectivo; | Dimensionamento das saídas e das vias de evacuação de edifícios e recintos; | Principais exigências relativas às instalações técnicas e equipamentos e sistemas de segurança; | Principais exigências relativas às medidas de autoprotecção.

Curso de Especialização

ACÇÃO DE FORMAÇÃO PARA CERTIFICAÇÃO DE PROJECTISTAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS PARA EDIFÍCIOS DE 3ª E 4ª CATEGORIA DE RISCO | 120h

(em preparação)

Curso

COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO | 200h

Com a promulgação do Decreto-Lei 273/03, de 29 de Outubro, que regula a existência da Coordenação de Segurança e Saúde, durante as fases de projecto e realização de obra, surge a necessidade de adequar técnicos para o exercício desta nova função. O Coordenador de Segurança é a figura que assegura a integração dos princípios/objectivos inerentes ao Decreto-Lei, promovendo e verificando a implementação dos princípios gerais de prevenção de riscos profissionais, desde a elaboração do projecto até à fase de exploração da obra.

1. Promoção de formação específica para o exercício da Coordenação de Segurança e Saúde.
2. Conceber, desenvolver e implementar Plano de Segurança e Saúde e Compilação Técnica.
3. Sensibilização dos intervenientes no processo da construção, para as questões da Segurança e Saúde.

O curso está estruturado de acordo com o Projecto de Decreto-Lei sobre o exercício da Coordenação em matéria de segurança e saúde, prevista no Decreto-Lei 273/2003, de 29 de Outubro, publicado em separata do Boletim de Trabalho e Emprego, de 13 de Abril, do MSST.

Tem uma duração de 200 horas, correspondendo uma primeira parte lectiva de 120 horas, organizada em módulos, complementada por um projecto individual final de 80 horas.

FORMAÇÃO À MEDIDA

Procurando ir ao encontro das reais necessidades formativas dos nossos membros e objectivos das organizações, a OA promove ainda acções de formação específicas e direccionadas para o exercício da prática profissional do arquitecto, ministradas pela nossa equipa de formadores qualificados.

Assim, a OA compromete-se a prestar um serviço de qualidade através de:

- Planeamento: Identificação de Necessidades e planificação da Actividade Formativa;
- Desenvolvimento: Concepção e Realização de acções de Formação;
- Avaliação: Avaliação da Concepção e Avaliação da Formação.

CONTACTOS

Graça Correia: arquitecta, responsável pelo pelouro da formação da OASRN

Tiago Mota: arquitecto, responsável pelo pelouro da formação da OASRS

Bárbara Belo: arquitecta, gestora de formação da OA

Joana Pereira da Silva: arquitecta, coordenadora de formação da OASRN

Andreia Morais: arquitecta, coordenadora de formação da OASRS

OASRN | Tel. 222 074 258 | 937 586 738 | formacao.continua@oasrn.org | Rua D. Hugo, n.º 5/7, 4050-305 Porto

OASRS | Tel. 213 241 175 | formacao@oasrs.org | Travessa do Carvalho nº 23, 1249-003 Lisboa